

Barbados

# MORDOMIAS À LA CARTE

Visitamos Barbados, uma das ilhas mais charmosas do Caribe, onde se pode aproveitar de hotéis superexclusivos, velejar, fazer compras no sistema Tax Free, ou simplesmente deleitar-se com as incríveis praias cinematográficas com fartas mordomias

POR CESAR ADAMES, DE BARBADOS

*Piscinas do The Crane Hotel*

**L**ocalizada no extremo leste do Caribe, Barbados foi por muito tempo a porta de entrada de navegadores europeus, desbravadores de novas terras e principalmente piratas que lutavam nas águas azuis da região. O nome desta ilha foi dado por portugueses que a utilizaram como parada na rota para o Brasil e ficaram por lá até 1625. Com a saída dos portugueses, foram os britânicos que assumiram a ilha e fundaram as principais instituições, estabelecendo o inglês como idioma oficial, que dura até hoje. A ilha permaneceu como colônia britânica até 1961, quando a Inglaterra concedeu autonomia e, em 1966, obteve sua independência.

Com população miscigenada de aproximadamente 300 mil habitantes, os barbadianos, também conhecidos como bajans, são cordiais e hospitaleiros. O país é dividido em 11 províncias e a capital Bridgetown fica em Saint Michael. Desde o final de junho passado é possível ir a Barbados em voo regular direto com duração de seis horas operado pela Gol. Os voos semanais, aos sábados, via Varig, partem do aeroporto Internacional de São Paulo (Guarulhos) às 16h35 com chegada às 21h15 (horário local). A volta, também no sábado, é às 22h, para pouso em São Paulo às 4h35, em horários locais.



**Hotéis Boutique** | A hotelaria é um dos pontos altos da viagem e é possível escolher entre hotéis superexclusivos e outros boutiques, com serviço refinado. Um dos fora de série da ilha é o The Crane, para começar pela localização privilegiada numa encosta rochosa ao lado da Crane Beach, uma das mais lindas praias de Barbados. É esta a vista que os hóspedes têm da piscina com borda infinita. Além da área externa, o hotel tem os melhores quartos, confortáveis e com piscina particular. Outra opção interessante é o Hilton Barbados, que fica na península de Needham's Point, rodeado por duas praias de areia branca e águas azuis cristalinas. O hotel fica próximo do centro de Bridgetown e a cerca de 20 minutos do aeroporto. O The Fairmont Royal Pavilion chama a atenção por todos quartos terem vista para o oceano e acesso fácil para a praia. Sua

localização é ideal para a prática de esportes aquáticos. Uma das grandes vantagens de Barbados é que se pode atravessar a ilha de ponta a ponta em menos de duas horas. Vale à pena alugar um carro para aproveitar tudo o que ela tem de bom, sem ter de depender de ninguém, mas é bom lembrar que o país utiliza a mão inglesa, com o volante ao lado direito do veículo. A dica é utilizar táxis que normalmente têm preços fixos para os diversos pontos turísticos. O grande problema da ilha são os horários do rush pela manhã e à tarde. Apesar de ter uma rede de estradas extensa e de boa qualidade, elas são estreitas e a quantidade de carros, cerca de 150 mil, tornam o trânsito um caos. Nesses horários a melhor opção é estender uma toalha de frente para o mar ou marcar uma massagem no SPA de seu hotel.



*The Crane Hotel e interior de seus quartos*

**Nadar, surfar ou velejar** | Barbados foi originada da colisão entre as placas tectônicas do Atlântico e do Caribe. Esta colisão causou uma erupção que criou um país de contrastes. De um lado águas calmas do Caribe e praias formadas entre corais, perfeitas para tomar sol e nadar; do outro a Costa Atlântica, ideal para surfistas e velejadores. São muitas as praias que valem a visita. Bathsheba está na costa leste, aberta para o Atlântico, com gigantescas pedras moldadas pelos ventos incessantes, ideal para os praticantes do surfe. Soup Bowl, mais ao norte, é o paraíso de quem é fera no esporte. Crane Beach, imperdível, está entre Bathsheba e Silver Sands, ao lado do maravilhoso Crane Beach Hotel. A praia é cinematográfica, imagem perfeita que o turista imagina quando sonha com o Caribe; mar azul, límpido e brilhante, areia branca e macia. Silver Sands é ponto de encontro dos fãs do windsurfe e do kitesurfe, fica em South Coast, onde o Oceano Atlântico se encontra com o mar do Caribe. Sandy Lane é a praia top de Barbados, localizada em Plantinum Coast. É lá que fica o exclusivíssimo Sandy Lane Resort, que tem a fama de ser o hotel mais caro do Caribe.



**O que visitar** | Não deixe de pegar um catamarã em um programa que o levará para mergulhar e nadar com as tartarugas. Logo em seguida é possível ver uma variedade de corais e o fundo do mar através das escotilhas do submarino Atlantis ([www.atlantisadventures.com](http://www.atlantisadventures.com)), em um passeio de 40 minutos que custa US\$ 100. Outra dica interessante é uma visita a Harrison's Cave ([www.harrisonscave.com](http://www.harrisonscave.com)), em um divertido e curioso tour guiado por essa caverna. A bordo de um moderno trem, o visitante vislumbra impressionantes formações calcárias, estalactites e estalagmites,

reveladas sob um bem produzido jogo de luz e sombras. Em um grande hangar ao lado do aeroporto está um dos 14 Concorde que foram fabricados e tinham quatro destinos regulares, Londres, Paris, Nova York e Bridgetown. A ilha era o único destino de férias das quatro rotas e o trajeto de Londres à Barbados era feito em menos de 4 horas. Após o encerramento dos voos em 2003 foi montado este museu interativo ([www.barbadosconcorde.com](http://www.barbadosconcorde.com)) no qual se pode entrar dentro de um deles e se sentir viajando numa época em que voar era sinônimo de muito luxo.

**Peixe Voador** | A culinária local tem a África como origem e conta ainda com frutos do mar à vontade, característica comum em todas as ilhas caribenhas. A estadia na ilha não é completa se você não provar o peixe-voador, prato oficial e também emblemático da ilha. Esse peixe pode ser experimentado em quase todos os restaurantes, em diversas formas de preparação. Outras delícias da cozinha Bajan são o Cou-Cou (prato com fubá e quiabo), Pepperpot (um cozido apimentado) e Jug-Jug (uma mistura de milho-Guiné com ervilhas). Barbados também conta com vasta varie-

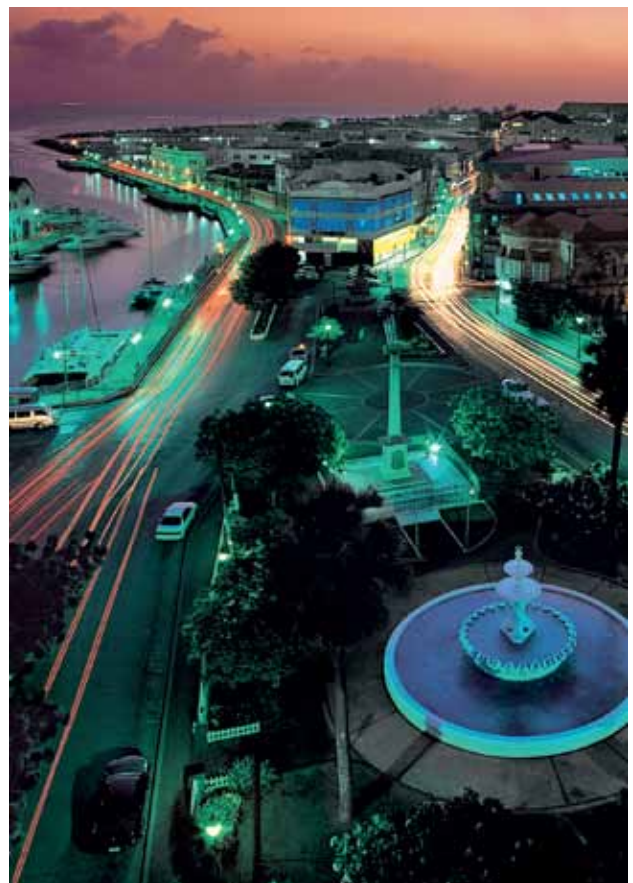
dade de restaurantes que servem pratos internacionais, onde os frutos do mar fresquinhos são sempre as estrelas. A oferta gastronômica começa com bistrôs cinco estrelas românticos, cafés em frente à praia ou bufês Bajan. Dois restaurantes em que vale à pena um almoço ou jantar são o L'Azurre, com toque caribenho e internacional que fica dentro do Hotel The Crane. Além da comida ser espetacular, a vista para a praia Crane Beach é maravilhosa; a outra indicação é o Daphne's, especializado na moderna cozinha italiana que fica em Paynes Bay, St. James ([www.daphnesbarbados.com](http://www.daphnesbarbados.com)).



**Rum Shops e Mount Gay** | O que mais se vê em Barbados são os chamados rum shops. Na verdade, qualquer botequim se autodenomina rum shop (que nada mais é do que um bar que também vende cerveja e quase sempre serve comida caseira). São cerca de 12 mil na ilha, uma média impressionante num lugar com cerca de 300 mil habitantes.

O rum que inventou o rum. É com esta frase sempre ligada ao seu nome que a Mount Gay se apresenta. Não se sabe se isto é verdade ou mentira, mas o fato é

que desde 1703 a marca é a mais antiga na produção do Rum. A Mount Gay começou a destilar a primeira marca de rum do mundo, profissionalizando sua produção e fazendo a bebida ganhar mares e gargantas mundo afora. De lá para cá, o rum virou instituição nacional, presente em todas as mesas e faz parte da culinária local. Outra bebida que vale à pena experimentar no calor caribenho é a cerveja Banks, única produzida na ilha, uma pilsen saborosa com 4,7% de álcool.



**Tax Free** | Paraíso das compras por conta do Tax Free, é possível encontrar joias, relógios, roupas e bebidas com excelentes preços em vários locais da ilha. A Lower Broad Street e a Broad Street são as ruas em que ficam as maiores lojas, como a Colombian Emeralds International, no centro de Bridgetown. Atente para os horários, pois o comércio na capital Bridgetown abre de segunda a sexta, das 8h30 às 16h30, e aos sábados, das 8h30 às 13h. Shoppings e galerias fora da cidade normalmente abrem de segunda a sexta, das 9h às 17h, e sábados, das 9h às 14h. ☒

*Robb Report viajou a convite do BTA (Barbados Tourism Authority)*

*Terminal marítimo, passeio de catamarã e centro de Bridgetown*